

## MICROSCÓPIO

## Viagem melancólica

RAUL PILLA

**E**M TRANSITO para os Estados Unidos, acha-se no Rio o sr. Otávio Mangabeira. Tendo deixado o governo da Bahia, onde fez uma administração notável e deu um grande exemplo de democracia, acha-se êle agora sem nenhuma função pública, a não ser a decorrente da sua influência pessoal, tão absurdas são as travas com que o presidencialismo pretende corrigir os seus graves defeitos funcionais.

Pode o ilustre baiano estar contente consigo mesmo. Soube exercer da melhor forma possível o mandato recebido dos seus conterrâneos. Mas, apesar desta íntima satisfação, não deixa de ser melancólica a viagem que agora empreende ao estrangeiro. Dir-se-ia um exílio voluntário. E' que parecem seriamente comprometidos os esforços até agora feitos pela democratização do Brasil. Nestes cinco anos já decorridos a roda girou, para vir a parar de novo, não em 1930, nem em 1937, mas, seguramente, em 1934. Aqui permaneceremos ou envolveremos para um novo 1937? Eis a grave questão, a que por alguns meses o sr. Otávio Mangabeira parece querer fugir, indo respirar outros ares.

E' triste, imensamente triste, mas desta tristeza muito poucos são os que não têm culpa. Quase ninguém viu, ou quis ver, que as mesmas condições haviam de gerar os mesmos efeitos. Foi assim em 30, em 34 e, também, em 46. Conservado o condenado sistema, era bem de supor que, em 1950, chegássemos ao que estamos vendo. Não havia olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, e por isto não se evitou, apesar de algumas advertências, o que era tão fácil prever. Homens e partidos, somente souberam fazer um jôgo: o da conquista pura e simples do poder. Era mais do que oportuna, imperiosa, a reforma que não se fizera em 1930, nem em 1934, nem em 1946. Mas ninguém se interessou por ela, apesar do ambiente favorável, porque muitos imaginavam vir a colher integralmente o poder, uns simplesmente para fruí-lo, outros talvez para servir a coletividade, como fez o sr. Mangabeira na Bahia.

Aí está porque a viagem do preclaro homem público mais parece um destêrro — breve destêrro supomos todos — do que uma excursão de recreio ou de estudos.